

Currículo para o ensino da língua sueca para imigrantes

Objetivos do ensino

O programa de ensino da língua sueca para imigrantes é um programa de formação linguística qualificado que visa dotar os imigrantes adultos residentes no país de conhecimentos básicos da língua sueca. No marco do ensino, os formandos com outra língua materna que não seja o sueco, poderão adquirir e desenvolver competências numa segunda língua em todos os seus aspetos funcionais. O programa deve oferecer instrumentos linguísticos que possibilitem a comunicação e a participação ativa na vida quotidiana, social e profissional, além de uma base para estudos mais avançados. Os formandos também devem ter a possibilidade de desenvolver diferentes estratégias de aprendizagem de línguas, bem como estratégias para fortalecer a própria comunicação. Destina-se também a proporcionar aos imigrantes adultos que não possuam competências básicas no campo da leitura e da escrita a possibilidade de adquirir essas competências. Um formando que não seja funcionalmente alfabetizado ou que tenha um sistema escrito diferente do alfabeto latino terá acesso a cursos de leitura e escrita no âmbito do programa de formação.

O programa dirige-se a pessoas que têm diferentes experiências, vivências, conhecimentos e objetivos. O ensino deve ser planeado juntamente com o formando e adaptado aos seus interesses, experiências, conhecimentos gerais e objetivos de longo prazo.

Com base nas necessidades do indivíduo, deverá ser possível combinar a aprendizagem com a atividade profissional ou com outras atividades, como, por exemplo, ações de orientação profissional ou social, convalidação, estágios ou outros cursos de formação. Portanto, o ensino deve ser o mais flexível possível quanto a horários, locais de ensino, conteúdos e métodos de trabalho.

Objetivos e caráter do ensino

Através do ensino da língua sueca para imigrantes, os formandos devem ter a oportunidade de desenvolver

- a capacidade de ler e escrever em sueco,
- a capacidade de falar, escutar e conversar em sueco,
- a capacidade de compreender o sueco falado e escrito,

- a capacidade de adequar a linguagem aos diferentes objetivos, interlocutores e situações,
- uma boa pronúncia,
- uma noção do processo de aprendizagem de línguas,
- estratégias de aprendizagem, leitura e de comunicação com vista ao desenvolvimento linguístico contínuo,
- a capacidade de utilizar as tecnologias digitais e ferramentas relevantes pela aprendizagem e a comunicação, e
- a capacidade de avaliar a informação de diferentes fontes.

O ensino da língua sueca para imigrantes tem como característica o desenvolvimento das capacidades comunicativas em língua sueca dos formandos. Isto significa saber comunicar de forma oral e escrita de acordo com as suas necessidades. Os formandos devem desenvolver aptidões para um vasto leque de situações e saber adaptar a comunicação às exigências da situação. A capacidade comunicativa da língua compreende diferentes competências interligadas e complementares. Portanto, pressupõe o acesso a um sistema linguístico e conhecimentos sobre como utilizar esse sistema.

O ensino deve oferecer aos formandos oportunidades para o desenvolvimento de conhecimentos e aptidões de diferentes tipos e para utilizar estratégias para fazer escolhas linguísticas relevantes pela situação comunicativa. Os conhecimentos do sistema linguístico incluem palavras, frases, pronúncia e estruturas gramaticais. Os conhecimentos do uso da língua incide nas formas de formular um texto e fazer escolhas e adaptações linguísticas consoante a finalidade e o recetor.

O ensino deve incluir diferentes tipos de textos, onde a palavra, a imagem e o som interagem, tanto com quanto sem fazer uso das ferramentas digitais. O ensino deve desenvolver nos formandos uma consciência do processo de aprendizagem e uma compreensão da sua própria aprendizagem. Os formandos devem também ter a possibilidade de desenvolver competências interculturais, refletindo sobre as suas próprias experiências culturais e comparando-as com ocorrências da vida quotidiana, social, escolar e profissional na Suécia.

O ensino também deve contribuir a que os formandos possam desenvolver as suas competências na utilização de ferramentas digitais e ajudas relevantes para informação, comunicação e aprendizagem.

Estrutura do programa de formação

O programa de formação em língua sueca para imigrantes compreende três vias de ensino diferentes, 1, 2 e 3, mais quatro diferentes cursos, A, B, C e D. A via de ensino 1 é composta pelos cursos A, B, C e D; a via de ensino 2 pelos cursos B, C e D; e a via de ensino 3 pelos cursos C e D. As diferentes vias de ensino são

dirigidas a pessoas com antecedentes, condições e objetivos distintos. As vias indicam qual é o curso adequado para começar, e o ritmo de progressão desejável. Os formandos começam na via e no curso mais adequados pelas suas condições individuais. Os requisitos de conhecimento sempre são os mesmos pelo mesmo curso, independentemente da via de ensino escolhida.

A via de ensino 1 destina-se principalmente às pessoas com um passado escolar muito curto, enquanto que a via 3 é destinada às pessoas que estão habituadas a estudar.

A análise de qual é a via adequada para os formandos e em que curso dentro dessa via devem começar, partirá de um mapeamento dos conhecimentos e as condições individuais, além de outros fatores que poderiam afetar as possibilidades de cumprir com os requisitos.

A elaboração dos currículos é diferente, dependendo dos hábitos de estudo, da experiência acadêmica, dos conhecimentos da língua sueca no início do curso e da via de ensino.

Os formandos poderão terminar o ensino em língua sueca para imigrantes após a conclusão do respetivo curso. Mas a ambição é oferecer a todos a possibilidade de frequentar o curso D dentro da sua via, com a adaptação necessária para poder alcançar os requisitos de conhecimentos.

Aprendizagem da leitura e escrita básica

O ensino da leitura e escrita básica tem como público-alvo as pessoas sem formação anterior ou com uma formação limitada e que não são funcionalmente alfabetizadas. Através do ensino em língua sueca para imigrantes e principalmente na via de ensino 1, os formandos poderão adquirir competências básicas de leitura e escrita, o que compreende aprofundar e automatizar os seus conhecimentos. A aquisição dos níveis básicos de literacia pode ser um processo moroso.

Também é possível que o ensino de leitura e escrita básica seja necessário nas vias de ensino 2 e 3 pelas pessoas alfabetizadas que não dominam o alfabeto latino. O processo de aprendizagem é, neste caso, diferente.

A aprendizagem da leitura e da escrita não está integrada dos cursos A-D. Constitui uma área independente que será combinada com estes cursos. Portanto, é um processo que pode decorrer durante todo o tempo que o formando participa nos cursos de língua sueca para imigrantes, para ter o tempo suficiente como para automatizar os conhecimentos.

O ensino da leitura e escrita básica se poderá fazer na língua materna do formando, ou numa outra língua que o formando domina.

Através do ensino de habilidades básicas de leitura e escrita os formandos poderão

- desenvolver a sua compreensão pela maneira em que a escritura transmite mensagens e como está estruturada a língua,
- desenvolver a sua capacidade de utilizar a língua em diferentes contextos,
- aplicar as regras mais comuns na língua escrita,
- utilizar a leitura e a escritura para aprender, compreender e expressar-se,
- estar cientes de como se aprende uma língua,
- desenvolver algumas estratégias simples para ler e escrever com diferentes finalidades, e
- utilizar as tecnologias digitais e as ferramentas de ajuda relevantes na aprendizagem de ler e escrever.

Avaliação

O ponto de partida para a avaliação é a proficiência dos formandos em língua sueca nos diferentes contextos da vida quotidiana, social e profissional, e nos estudos posteriores. A avaliação incide sobre os conhecimentos dos formandos em conformidade com os requisitos para atribuição da classificação Aprovado. Os requisitos de conhecimentos incidem sobre cinco áreas de conhecimento: compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral e redação. As áreas de conhecimento não devem ser avaliadas isoladamente. O formador deve fazer uma apreciação global das capacidades linguísticas do formando e avaliar a sua proficiência. A exatidão linguística deve ter em conta a complexidade dos conteúdos e a produção linguística.

De acordo com o Cap. 20, art. 35 na lei de educação (2010:800) após a conclusão de cada curso serão atribuídas as classificações correspondentes. As áreas do âmbito da aprendizagem da leitura e da escrita não são consideradas para efeitos de classificação.

Requisitos de conhecimentos

Curso A

Requisitos de conhecimentos pela classificação Aprovado

Compreensão oral

O aluno compreende, com ajuda, discursos simples e claros em situações concretas do dia a dia. O aluno compreende palavras e expressões simples e de uso corrente em relatos curtos de acontecimentos do quotidianos. O aluno

compreende informações adaptadas e claras, além das instruções orais simples e frequentes.

Compreensão leitora

O aluno lê e compreende informações simples em situações do dia a dia concretas. O aluno lê e compreende informações na forma de palavras e símbolos de uso corrente, expressões muito simples, além de textos adaptados e muito simples sobre algum assunto familiar.

Interação oral

O aluno se comunica, com ajuda, em situações do dia a dia concretas. O aluno participa em conversas cotidianas muito simples. Nas conversas o aluno utiliza palavras simples, frases de saudação e despedida e formas de delicadeza simples e fazendo e respondendo a perguntas simples com base em necessidades concretas.

Produção oral

O aluno se comunica, com ajuda e numa linguagem simples, em situações concretas do dia a dia. O aluno descreve com palavras de uso corrente e expressões simples aspectos e experiências pessoais.

Redação

O aluno escreve os seus dados pessoais com palavras e símbolos simples em algumas situações concretas do dia a dia. O aluno copia de um modo geralmente eficaz informações importantes em função das suas necessidades concretas.

Curso B

Requisitos de conhecimentos pela classificação Aprovado

Compreensão oral

O aluno compreende discursos simples e claros em situações concretas do dia a dia. O aluno compreende relatos breves de acontecimentos, conversas, informações e notícias adaptadas sobre assuntos familiares. O aluno compreende mensagens e instruções orais breves e claras.

Compreensão leitora

O aluno lê e compreende textos simples em situações familiares do dia a dia. O aluno lê textos narrativos e descritivos adaptados sobre assuntos familiares, informação concreta e mensagens e instruções breves, simples e claras.

Interação oral

O aluno se comunica, com ajuda, em situações do dia a dia concretas. O aluno participa em conversas simples sobre assuntos familiares. Nas conversas o aluno

formula e reage a afirmações, opiniões e desejos, bem como fazendo e respondendo a perguntas que, em parte, mantém a conversa.

Produção oral

O aluno se comunica, com ajuda, numa linguagem simples em situações comuns do dia a dia. O aluno descreve de modo simples experiências pessoais e pessoas, lugares e acontecimentos familiares. O aluno exprime-se de forma inteligível e parcialmente coerente.

Redação

O aluno escreve algumas redações simples para comunicar-se em situações comuns no dia a dia. O aluno escreve mensagens, saudações e textos pequenos, simples e inteligíveis sobre si próprio e acontecimentos vividos. O aluno cria contextos geralmente coerentes nos seus textos.

Curso C

Requisitos de conhecimentos pela classificação Aprovado

Compreensão oral

O aluno compreende discursos simples e claros em situações comuns da vida quotidiana, social, escolar e profissional. O aluno compreende relatos de acontecimentos, descrições, conversas, informações e pequenas notícias sobre assuntos familiares. O aluno compreende mensagens e instruções orais simples e claras.

Compreensão leitora

O aluno lê e compreende textos simples em situações comuns da vida quotidiana, social, escolar e profissional. O aluno lê e compreende pequenos textos narrativos e descritivos sobre assuntos familiares, textos informativos simples, tabelas e diagramas e desenvolve uma argumentação simples sobre as informações. O aluno lê e compreende instruções e regulamentos breves e claros.

Interação oral

O aluno se comunica numa linguagem simples em situações comuns da vida quotidiana, social, escolar e profissional, adequando o seu discurso às finalidades e ao interlocutor. O aluno participa em conversas e discussões simples sobre assuntos familiares. Nas conversas o aluno apresenta e solicita pontos de vista, ideias e informações, de um modo que em parte promove as conversas e as discussões.

Produção oral

O aluno se comunica numa linguagem simples em situações comuns da vida quotidiana, social, escolar e profissional, adequando o seu discurso às finalidades

e ao interlocutor. O aluno descreve e conta de modo simples sobre experiências pessoais e pontos de vista sobre assuntos familiares e dá conselhos e instruções simples. O aluno exprime-se de forma inteligível e parcialmente coerente e com uma certa variação linguística.

Redação

O aluno escreve redações simples para comunicar-se em situações comuns da vida quotidiana, social, escolar e profissional, adequando-as às finalidades e ao destinatário. O aluno escreve textos narrativos e descritivos coerentes e inteligíveis sobre experiências, impressões e opiniões, bem como textos informativos sobre assuntos familiares. O aluno escreve textos satisfatoriamente estruturados e com alguma variação do vocabulário e da estrutura frásica.

Curso D

Requisitos de conhecimentos pela classificação Aprovado

Compreensão oral

O aluno compreende discursos claros em situações informais e formais da vida quotidiana, social, escolar e profissional. O aluno compreende relatos, descrições, conversas, discussões, informações e notícias sobre assuntos familiares. O aluno compreende mensagens e instruções orais claras e detalhadas.

Compreensão leitora

O aluno lê e compreende textos simples em situações informais e formais da vida quotidiana, social, escolar e profissional. O aluno lê e compreende textos narrativos, descritivos, explicativos e argumentativos sobre assuntos familiares, textos informativos, tabelas e diagramas e desenvolve uma argumentação simples sobre as informações. O aluno lê e compreende instruções e regulamentos claros.

Interação oral

O aluno se comunica em situações informais e formais da vida quotidiana, social, escolar e vida profissional, adequando o seu discurso às finalidades e ao interlocutor. O aluno participa em conversas e discussões sobre assuntos familiares, apresentando e reagindo a pontos de vista com argumentos simples. O aluno expõe e solicita ideias e informações de um modo que, em parte, promove as conversas e as discussões.

Produção oral

O aluno se comunica em situações informais e formais da vida quotidiana, social, escolar e vida profissional, adequando o seu discurso às finalidades e ao interlocutor. O aluno descreve, narra e explica de modo simples acontecimentos atuais, experiências, impressões e pontos de vista, além de dar conselhos e

instruções. O aluno exprime-se de forma inteligível, com certa fluência e coerência e com uma certa variação linguística.

Redação

O aluno escreve redações simples, para comunicar-se em situações informais e formais da vida quotidiana, social, escolar e profissional, adequando-as às finalidades e ao destinatário. O aluno escreve, com certa fluência, textos narrativos, descritivos, explicativos e argumentativos coerentes e inteligíveis sobre assuntos familiares. O aluno escreve textos satisfatoriamente estruturados e com alguma variação do vocabulário e da estrutura frásica. O aluno utiliza com alguma segurança estruturas gramaticais simples e mais avançadas nos seus textos.